

Sintrense, 0 - 1.º Maio, 0

Nem jogando contra nove

António Faias

Bolas no poste e na trave da baliza do 1.º de Maio, outras afastadas sobre o risco de baliza, domínio absoluto do Sintrense durante todo o segundo tempo, dois jogadores a menos na equipa visitante, de tudo houve nesta partida. Só golos é que não. A jogar desde o início da segunda parte com menos um elemento e a partir do minuto 79 com menos dois, não restava ao 1.º de Maio outra solução que não fosse defender-se, e a tática que já usara no primeiro tempo acentuou-se de tal forma que poderiam contar-se pelos dedos de uma mão as vezes que os homens da Madeira desceram ao campo adversário. Mas a

tática resultou e permitiu-lhes levar para a sua ilha um precioso ponto, enquanto o Sintrense viu gorados todos os esforços para conseguir sair vitorioso do prélio. Até começaram bem os homens de Sintra, que durante

Estádio do Sport União SintrenseEstádio do Sport União Sintrense, na Portela.

Árbitro: Frias Soares, de Ponta Delgada.

SINTRENSE: Paulo (cap.); Jeremias (Rui Pedro aos 81 m) Cunha (Ricardo aos 62 m), Encarnação, Viegas, Cabral, Simão, Tô Mané, Carlos Oliveira, Lapa (Gonçalo aos 72 m) e Serras. Suplentes não utilizados: Mário Rui e Mário Silva.

Treinador: Alberto Bastos Lopes.

1.º DE MAIO: José António (Sérgio aos 60 m); António (cap.), Sílvio, Duarte Santos, Ricardo, Duarte Paulo, Consuelo, Higinio, Amândio, Maurício (Correia aos 60 m) e Aguinaldo (Ángel aos 62 m).

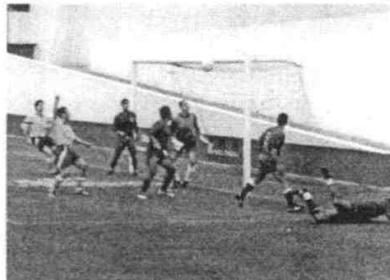
Suplentes não utilizados: Hélder e Luís.

Treinador: José Correia.

Disciplina: Amarelo a Ricardo, Jeremias, Tô Mané e Encarnação. Vermelho a Higinio e Duarte Paulo (ambos por acumulação de amarelos).

os primeiros 20 minutos pressionaram o adversário e disfrutaram de algumas ocasiões para abrir o activo.

No segundo tempo de novo o Sintrense entrou a plenos pulmões, tentando chegar rapidamente à vitória. No entanto, e apesar de o guarda-titular do 1.º de Maio se ter lesionado e saído em maca para não regressar ao relvado, sendo substituído por Sérgio, e de aos 79 m a equipa sofrer mais uma baixa (expulsão de outro jogador), ficando reduzida a nove unidades, nem assim os sintrenses conseguiram violar a baliza madeirense, sujeita a verdadeiro massacre nos minutos finais da partida. Mas aqui pontificou a pouca sorte dos "amarelos", já que



Parece golo do Sintrense... mas não foi

muitos dos seus remates levavam mesmo o selo de golo. Um empate que constitui demasiado castigo para os rapazes de Sintra, enquanto premeia a grande entrega e arreganho dos madeirenses.

Velha Guarda

oferece troféu

No intervalo do encontro,

Sérgio, velha glória do Sintrense, ofereceu a Adriano Filipe o troféu que a equipa da Velha Guarda do Sport União Sintrense conquistou, em futebol de cinco, ao vencer o Janas na partida da inauguração da iluminação do campo deste clube.

1999-1001 JORNAL
DE
SINTRA